



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Tipo de Documento: RESOLUÇÃO

Nº do documento no sistema: Nº 15 / 2022 - SCS

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ
RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 85, DE 5 DE MAIO DE 2022

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Músico de Banda do *Campus* Duque de Caxias no Âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do processo eletrônico nº 23270.000257/2022-09 e deliberação da 4ª reunião extraordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, resolve:

Art. 1º Aprovar, conforme anexo a esta resolução, o projeto pedagógico do curso (PPC) de formação inicial e continuidade (FIC) em músico de banda do *campus* Duque de Caxias no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 05/05/2022 18:11)

RAFAEL BARRETO ALMADA
PRESIDENTE DO CONSELHO
2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **15**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **05/05/2022** e o código de verificação: **87b51f3f9c**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)
EM MÚSICO DE BANDA**

**Duque de Caxias
2022**

REITOR

Rafael Barreto Almada

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Igor da Silva Valpassos

PRÓ-REITORIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Alessandra Ciambarella Paulon

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL,
VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E SUSTENTABILIDADE**

João Gilberto da Silva Carvalho

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Marcus Vinícius da Silva Pereira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Ana Luisa Soares da Silva

DIRETORIA GERAL DO CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

Maria Celiana Pinheiro Lima

DIRETORIA DE ENSINO DO CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

Rafael Berrelho Bernini

DIRETORIA ADMINISTRATIVO DO CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

Djan Pires Sant'anna

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO	7
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	7
4. JUSTIFICATIVA	9
5. OBJETIVOS	10
6. PROCEDIMENTO DIDÁTICO-METODOLÓGICO	11
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	13
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	13
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	13
11. MATRIZ CURRICULAR	13
12. EMENTÁRIO	14
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUENCIA E APROVAÇÃO	19
14. CERTIFICAÇÃO	19
15. INFRAESTRUTURA	19
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	21
17. BIBLIOGRAFIA	22

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DO IFRJ/Campus

Nome: Campus Duque de Caxias

CNPJ: 10952708/0006-00

Diretora Geral: Maria Celiana Pinheiro Lima

Endereço: Av. República do Paraguai, 120 - Vila Sarapui

Cidade: Duque de Caxias - RJ

CEP: 25050-100

Telefone: (21) 2784 - 6113

Site da Instituição: <https://portal.ifrj.edu.br/duque-de-caxias>

1.2. DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Jupter Martins de Abreu Júnior

Cargo/Função: Docente EBTT – Responsável pelo curso

Regime de trabalho: 40 horas – Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2.566.065

CPF: 036.055.357-55

Telefone: (21) 99580 - 2674

Endereço eletrônico (e-mail): jupter.junior@ifrj.edu.br

1.2.1. EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO (IFRJ)

Nome: Jupter Martins de Abreu Júnior

Campus: Duque de Caxias

Formação: Bacharelado e Licenciatura em Música

Titulação: Doutorado

Participação: Responsável pelo curso e Docente

Regime de trabalho: 40 horas – Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2.566.065

CPF: 036.055.357-55

Telefone: (21) 99580 - 2674

Endereço eletrônico (e-mail): jupter.junior@ifrj.edu.br

Nome: Ricardo Moreno de Melo

Campus: Nilópolis

Formação: Licenciatura em Música

Titulação: Doutorado

Participação: Docente

Regime de trabalho: 40 horas – Dedicação Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1.927.125

CPF: 285.781.634-00

Telefone: (21) 98628-0806

Endereço eletrônico (e-mail): ricardo.melo@ifrj.edu.br

Nome: Rudi Garrido da Costa Lima

Campus: Paracambi

Formação: Bacharelado e Licenciatura em Música

Titulação: Mestrado

Participação: Docente

Regime de trabalho: 40 horas – Dedicação Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1.979.532

CPF: 054.289.017-80

Telefone: (21) 98787-7778

Endereço eletrônico (e-mail): rudi.lima@ifrj.edu.br

Nome: Vítor Laurentino Santos de Medeiros

Campus: São Gonçalo

Formação: Licenciatura em Música

Titulação: Mestrado

Participação: Docente

Regime de trabalho: 40 horas – Dedicação Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1.970.718

CPF: 088.164.727-66

Telefone: (21) 97123-3440

Endereço eletrônico (e-mail): vitor.medeiros@ifrj.edu.br

Nome: Gesiane Leone Castro

Campus: Pinheiral

Formação: Bacharelado e Licenciatura em Música

Titulação: Mestrado

Participação: Docente

Regime de trabalho: 40 horas – Dedicação Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1.449.898

CPF: 899.564.517-20

Telefone: (21) 98871-0829

Endereço eletrônico (e-mail): gesiane.castro@ifrj.edu.br

Nome: Moisés de Castro Lodoro

Campus: Volta Redonda

Formação: Licenciatura em Música

Titulação: Mestrado

Participação: Docente

Regime de trabalho: 40 horas – Dedicação Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1.691.918

CPF: 622.637.147-15

Telefone: (21) 98140-0471

Endereço eletrônico (e-mail): moises.lodoro@ifrj.edu.br

Nome: Tamiê Pages Camargo

Campus: Duque de Caxias

Formação: Licenciatura em Música

Titulação: Mestrado

Participação: Docente

Regime de trabalho: 40 horas – Substituta

Matrícula SIAPE: 3.217.825

CPF: 449.367.838-03

Telefone: (53) 8118-1181

Endereço eletrônico (e-mail): tamie.camargo@ifrj.edu.br

1.3 - Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos:

Nome: Washington da Silva da Costa

Campus: Campus Duque de Caxias

Participação: Técnico Administrativo

Regime de trabalho: 40 horas

Matrícula SIAPE: 1.970.310

Telefone: (21) 2784-6119

Endereço eletrônico (e-mail): washington.costa@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Músico de Banda – Nível Básico

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária total: 204 horas

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) Completo

Categoria do curso: Formação Inicial

Número de vagas por turma: 20 vagas

Modalidade de oferta: Presencial com carga horária a distância

Público-alvo: Comunidade interna e externa ao IFRJ, com idade mínima de 16 anos e que tenha concluído o ensino fundamental I (1º ao 5º ano)

Local a ser realizado: IFRJ - Campus Duque de Caxias

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Músico de Banda, a ser ofertado no IFRJ - Campus Duque de Caxias.

Este PPC pretende contextualizar as bases teóricas, metodológicas e didático-pedagógicas do referido curso, estando de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC (BRASIL, 2016), e com as orientações do Regulamento de Cursos FIC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – Resolução Consup nº 41 de 19 de dezembro de 2018.

O Curso de FIC em Músico de Banda será ministrado em 2 semestres letivos, tendo 18 semanas de duração em cada semestre. As aulas presenciais serão uma vez por

semana, com 3 horas de duração em cada encontro, perfazendo 54 horas em cada semestre e 108 horas presenciais, de um total geral de 204 horas. No Curso de FIC em Músico de Banda, verifica-se que 96 horas das atividades e conteúdos serão ofertados de forma assíncrona. Assim, vê-se que 47% das 204 horas previstas serão ministradas à distância, utilizando a Plataforma Moodle no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) oficialmente adotado pelo IFRJ.

Os componentes da matriz curricular estão organizados em dois núcleos de formação: social e profissional. O núcleo social, com 78 horas, tem por objetivo fomentar discussões sobre arte e cultura, além de tópicos relacionados a questões históricas, antropológicas e estético-musicais. O núcleo profissional, com 126 horas, visa qualificar o estudante para o mundo do trabalho, principalmente o segmento da economia criativa, por meio da realização de práticas musicais individuais e coletivas, além do acesso a conhecimentos teóricos.

O Curso de FIC em Músico de Banda foi construído por meio de diálogo entre 7 docentes do componente curricular arte/música de 6 *campi* do IFRJ (Duque de Caxias, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, São Gonçalo e Volta Redonda), o que destaca o processo de construção coletiva da proposta.

O curso tem por objetivo qualificar os estudantes na perspectiva de uma formação cidadã, tendo como meta desenvolver saberes em prática musical, potencializando, assim, o desenvolvimento dessas práticas em nível básico, por meio da preparação técnica e interpretativa de repertórios variados. Destaca-se ainda que o curso se integra de maneira efetiva aos projetos de extensão em música ofertados pelo IFRJ - *Campus* Duque de Caxias, sendo uma possibilidade de continuidade e aprofundamento às oficinas de prática instrumental existentes neste *campus* desde o ano de 2017.

Dessa forma, observa-se nesse movimento da oferta de cursos de FIC e projetos de extensão a característica da verticalização, prevista pela Lei n.º 11.892/2008, por meio da atuação docente na construção e oferta de propostas distintas em uma mesma área de conhecimento (BRASIL, 2008). Essa concepção destaca a importância da oferta dos níveis mais elementares de conhecimento, mas também ressalta a relevância da continuidade dos estudos em níveis mais avançados, ampliando, assim, a atuação dos professores e a utilização dos espaços físicos e equipamentos disponíveis.

O profissional egresso do curso terá condições de atuar como integrante de grupos com características distintas, tais como bandas sinfônicas, marciais, *big bands*, fanfarras, bandas civis de associações artístico-culturais, além de interpretar repertórios e gêneros musicais variados.

Ratifica-se que essas possibilidades de atuação combinadas com o compromisso social do IFRJ ampliam as oportunidades de formação humana e cultural dos sujeitos compreendidos como público-alvo do curso. Esse movimento potencializa a qualificação desses estudantes, tanto para a atuação profissional na economia criativa quanto para o prosseguimento dos estudos em cursos relacionados às práticas musicais e artísticas, que geralmente possuem Testes de Habilidades Específicas (THE). Para ingressar no curso é necessário possuir a idade mínima de 16 anos e ensino fundamental I (1º ao 5º ano) completo.

4. JUSTIFICATIVA

A Baixada Fluminense, mais especificamente o município de Duque de Caxias, destaca-se na Região Metropolitana do Rio de Janeiro como grande centro econômico e industrial, sendo o 3º maior Produto Interno Bruto (PIB) do estado. Apesar do desenvolvimento econômico alcançado nas últimas décadas, em outros setores existentes, como é o caso da parte cultural, vê-se que o município ainda tem muitas limitações e que a população, de uma maneira geral, não tem acesso a práticas culturais diversificadas, que sejam ofertadas por instituições públicas e de forma gratuita. No entanto, conforme afirma Marques (2005), existe um número significativo de produção artística na região, fato que potencializa a realização de um trabalho de inclusão social associada ao campo das artes, principalmente das práticas musicais.

Ao refletir sobre a música, observa-se que essa linguagem artística/campo de conhecimento se encontra fartamente presente no cotidiano das pessoas, constituindo-se instância privilegiada de socialização, de produção de conhecimentos e de aquisição de saberes diversos. Por esses motivos, a música é considerada um dos principais segmentos da economia criativa e, nesse sentido, concordamos com Kater (2004, p. 46), quando este diz que “a educação musical

representa uma alternativa prazerosa e especialmente eficaz de desenvolvimento individual e de socialização”.

A partir dessas premissas, cabe destacar que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – *Campus* Duque de Caxias tem demonstrado, desde sua inauguração, no ano de 2006, um interesse promissor por atividades musicais. Inseridos nesse contexto, é relevante destacar que projetos de música com fomento institucional, seja de pesquisa ou de extensão, são desenvolvidos no campus desde 2012.

A partir desse ano, alguns projetos relacionados às práticas musicais foram submetidos e aprovados em agências de fomento externo, tendo como exemplo principal o Edital de Apoio e Divulgação às Artes no Estado do Rio de Janeiro, da FAPERJ, aprovado em 2016. Com os recursos obtidos por meio desse edital houve a aquisição de diversos instrumentos musicais e equipamentos em geral, que somados aos já existentes, potencializaram a infraestrutura do campus em termos de materiais para a proposição de atividades relacionadas às práticas musicais.

Entre esses projetos, destacam-se as oficinas de instrumentos musicais, que são ofertadas desde 2017 e que sempre tiveram uma média superior a 60 participantes por período, oriundos principalmente da comunidade externa, o que indica uma demanda latente por esse tipo de atividade.

Como complemento, ressalta-se que por conta da situação de isolamento social vivida nos anos de 2020 e 2021, que determinou o uso mais intenso das ferramentas tecnológicas, a proposta inicial das oficinas de música se ampliou, tomando o uso das tecnologias digitais como um importante elemento nas atividades de prática musical. Essas proposições, já utilizadas nas oficinas de prática instrumental, tiveram a intenção não só de experimentar essas ferramentas e recursos nos projetos de extensão, mas também vislumbravam ser um campo de experimentação, tendo por meta a futura oferta do Curso de FIC em Músico de Banda.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

Qualificar os estudantes na perspectiva de uma formação cidadã, tendo como elementos fundamentais atividades de prática musical, conhecimentos musicais teóricos, além de reflexões críticas sobre cultura e sociedade.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver atividades de prática musical em nível básico, por meio da preparação técnica e interpretativa de repertórios diversos;

Conhecer os elementos e os desdobramentos históricos, sociológicos, antropológicos e filosóficos das práticas musicais;

Capacitar os estudantes para atuar em diferentes formações musicais, tais como bandas sinfônicas, marciais, fanfarras, *big bands* e outros conjuntos de música popular em geral.

6. PROCEDIMENTO DIDÁTICO-METODOLÓGICO

A proposta metodológica do curso é pautada em aulas expositivas, seminários, apresentações artísticas e debates, além de atividades teóricas e/ou práticas, que poderão ocorrer de forma presencial em 2 diferentes ambientes de aprendizagem: Sala Multidisciplinar do Bloco B e o laboratório de informática do campus. Os materiais didáticos e a estrutura para a manutenção e desenvolvimento do curso que se encontram disponíveis no IFRJ - Campus Duque de Caxias são suficientes e adequados para implementação da presente proposta. Como complemento, destaca-se que os conteúdos serão trabalhados da forma mais integrada possível, contemplando assim a prática, a teoria e as reflexões decorrentes da inserção da música na sociedade.

Uma parte considerável do curso terá a sua oferta a distância, por meio atividades assíncronas, utilizando recursos como vídeos de plataformas como Youtube e Vimeo ou mesmo gravados pelos próprios professores e disponibilizados via *google drive* ou outras ferramentas de armazenamento “em nuvem”, atividades como fóruns de discussão e construção de glossários, entre outras possibilidades, representando 96 das 204 horas previstas. Entretanto, ressalta-se que somente os componentes curriculares “Música e Sociedade”, “Criatividade e Processos Sociomusicais” e “Teoria Musical” se encontram nesse formato. Destaca-se que esses componentes possuem uma parte da carga horária presencial e a outra parte na Plataforma Moodle.

Assim, vê-se que no Curso de FIC em Músico de Banda não existem componentes curriculares exclusivamente em ambiente virtual, já que as unidades “Prática de Instrumento” e “Prática de Conjunto” terão oferta somente presencial. Essa metodologia caracteriza este curso como uma proposta presencial com carga

horária a distância, já que os conteúdos e atividades da Plataforma Moodle serão apresentados como complemento ao trabalho realizado em formato presencial.

Ratifica-se ainda que por meio das vivências em ambientes *online*, realizadas nos projetos de extensão em música, mais especificamente nas oficinas de prática instrumental, foi verificado que é possível viabilizar uma aprendizagem musical significativa no ambiente virtual. Entretanto, observou-se a necessidade de planejamento adequado e ações pautadas nos recursos, atividades e possibilidades já existentes e praticados na modalidade EaD, as quais possuem direcionamentos específicos, sinalizando assim para um fazer pedagógico diferenciado.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Curso de FIC em Músico de Banda visa a formação do profissional que compreende harmonia, ritmo e melodia, e que interpreta repertórios com técnica adequada para a prática musical em bandas civis de associações artístico-culturais, bandas sinfônicas, bandas marciais, fanfarras, *big bands* e conjuntos de música popular em geral.

A presente proposta não tem como foco principal as oportunidades existentes no mundo do trabalho das práticas musicais. Entretanto, mesmo não tendo um viés utilitário, a formação ofertada no curso não deixa de considerar a existência dessas possibilidades. Nesse sentido, o egresso poderá concorrer em concursos públicos para músico das forças armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), forças auxiliares (Corpo de Bombeiros e Polícia Militar) e bandas de guardas municipais.

Como complemento, ressalta-se ainda o acesso aos conteúdos básicos para concorrer às vagas de cursos técnicos em instrumento musical, seja médio técnico integrado ou concomitante/subsequente, os quais geralmente possuem Testes de Habilidades Específicas (THE).

O apontamento citado teve como base a análise do edital de acesso ao Colégio Pedro II - Campus Realengo, que oferta o Curso Técnico em Instrumento Musical de forma integrada ao ensino médio (BRASIL, 2021), além do edital de acesso aos Cursos Técnicos em Instrumento Musical, Composição e Arranjo Musical, Regência Instrumental e Regência Coral, ofertados na forma concomitante ou subsequente ao ensino médio pela Escola de Música Villa-Lobos (RIO DE JANEIRO, 2021).

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atua em orquestras, bandas, conjuntos de música popular, grupos de câmara, ambientes de novas mídias, espaços alternativos de interação social, lazer e cultura, além de grupos musicais de empresas, segmentos religiosos e associações artístico-culturais.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso FIC Músico de Banda o candidato deve ter no mínimo 16 anos, possuir o ensino fundamental I (1º ao 5º ano) completo, além de cumprir as etapas descritas no processo seletivo.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ocorrerá conforme definido no Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, de acordo com a Resolução nº 41 de 19 de dezembro de 2018, no trecho a seguir:

Art. 26. O ingresso dos discentes nos cursos FIC ministrados no IFRJ dar-se-á:

- I. Por meio de processo seletivo, classificatório e não-eliminatório;
- II. Com inscrição livre, em caso de cursos direcionados para um determinado grupo, segmento, instituição ou comunidade.

11. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Músico de Banda prevê oferta presencial, com uma parte da carga horária à distância. O curso está organizado em dois núcleos de formação, sendo uma parte social e outra profissional, conforme definido no Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC do IFRJ (BRASIL, 2018). A carga horária total é de 204 horas, estando de acordo com o modelo proposto pelo Guia Pronatec de Cursos FIC, que prevê um mínimo de 200 horas para esse tipo de proposta (BRASIL, 2016). O Quadro 1 apresenta a matriz curricular do curso:

Quadro 1 - Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR			
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária Presencial	Carga Horária à Distância

Social	Música e Sociedade	15 h	24 h
	Criatividade e Processos Sociomusicais	15 h	24 h
Profissional	Teoria Musical I	15 h	24 h
	Teoria Musical II	15 h	24 h
	Prática de Instrumento I	12 h	-----
	Prática de Instrumento II	12 h	-----
	Prática de Conjunto I	12 h	-----
	Prática de Conjunto II	12 h	-----
Carga Horária Parcial do Curso		108 h	96 h
Carga Horária Total do Curso		204 h	

12. EMENTÁRIO

Na estruturação do Curso FIC em Músico de Banda, os componentes curriculares "Música e Sociedade", "Criatividade e Processos Sociomusicais" e "Teoria Musical" terão uma parte da carga horária presencial e outra parte à distância. Por possuírem processos específicos relacionados à utilização dos recursos e atividades da Plataforma Moodle, e da relação desse ambiente com a parte presencial, estes componentes terão 3 docentes, enquanto todos os outros terão somente 1 docente. Ressalta-se ainda que, devido à composição do curso com 7 professores de música de 6 campi distintos, a participação desses docentes no Curso de FIC – Músico de Banda não terá impacto significativo nas cargas horárias desses professores para seus *campi* de origem.

Como informação complementar, destaca-se que a proposta pedagógica desse curso tem como fundamento a construção social e a estruturação básica de 2 gêneros musicais, que são o Samba e o Blues, como pode ser observado nos conteúdos dos componentes curriculares "Música e Sociedade", "Criatividade e Processos Socio Musicais", e "Prática de Conjunto".

A ênfase nesses gêneros musicais e seus desdobramentos tem a intenção de propor novas formas de compreensão e de aprendizagem das práticas musicais, tendo também relação direta com as propostas e atividades em desenvolvimento pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRJ – Campus Duque de Caxias.

Embora as seções abaixo apresentem os nomes dos docentes e seus respectivos componentes curriculares, podem ocorrer alterações na atuação dos professores, conforme maior ou menor disponibilidade desses docentes no período de oferta do curso.

COMPONENTE CURRICULAR: Música e Sociedade		SALA: Multidisciplinar do Bloco B
PROFESSOR: Ricardo Moreno de Melo		SIAPE: 1.927.125
PROFESSOR: Jupter Martins de Abreu Júnior		SIAPE: 2.566.065
PROFESSORA: Tamiê Pages Camargo		SIAPE: 3.217.825
DIAS DA SEMANA:	HORÁRIO:	QT. HORAS/AULA: 39h (24h EaD)
EMENTAS		
CONTEÚDOS		
<p>Conceitos de arte, cultura e música. Concepção de gênero e estilo musical. Notação musical ocidental: origens e transformações. As tecnologias de reprodução musical: origens e trajetórias. Músicas de tradição oral. As matrizes africanas na música brasileira: debate social, histórico e político. Os primórdios do Samba.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>CUNHA, Maria Clementina Pereira. Não tá sopa: Sambas e sambistas no Rio de Janeiro. 2015.</p> <p>SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro 1933. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.</p> <p>TINHORÃO, José Ramos. Música popular: do gramofone ao rádio e TV. São Paulo: Ed, 34, 2014.</p> <p>TRAVASSOS, Elizabeth. Tradição oral e história. Revista de História, n. 157, p. 129-152, 2007.</p> <p>VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., UFRJ, 2004.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Criatividade e Processos Socio Musicais		SALA: Multidisciplinar do Bloco B
PROFESSOR: Ricardo Moreno de Melo		SIAPE: 1.927.125
PROFESSOR: Jupter Martins de Abreu Júnior		SIAPE: 2.566.065
PROFESSORA: Tamiê Pages Camargo		SIAPE: 3.217.825
DIAS DA SEMANA:	HORÁRIO:	QT. HORAS/AULA: 39h (24h EaD)
EMENTAS		
CONTEÚDOS		
<p>O conceito de música popular urbana. Samba: produção e contextualização social. Blues: origens, concepções e desdobramentos. O rock norte-americano e britânico. O rock brasileiro: origens e influências. Segmentos de mercado da indústria musical.</p>		

<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>CALDAS, Waldenyr. A cultura político-musical brasileira. São Paulo: Musa editora, 2005.</p> <p>FRIEDLANDER, Paul. Rock and Roll: uma história social. São Paulo, Editora Record, 2006.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. Cultura brasileira: utopia e massificação (1950 – 1980). São Paulo: Editora Contexto, 2006.</p> <p>MOURA, Roberto. No princípio era a roda: um estudo sobre samba, partido-alto e outros pagodes. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.</p> <p>PAVÃO, Albert. Do blues à jovem guarda: passando pelo rock roll. Editora Edicon, 2013.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Teoria Musical I		SALA: Multidisciplinar do Bloco B
PROFESSOR: Jupter Martins de Abreu Júnior		SIAPE: 2.566.065
PROFESSOR: Moisés de Castro Lodoro		SIAPE: 1.691.918
PROFESSORA: Gesiane Leone Castro		SIAPE: 1.449.898
DIAS DA SEMANA:	HORÁRIO:	QT. HORAS/AULA: 39h (24h EaD)

EMENTAS

<p>CONTEÚDOS</p> <p>Parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). Concepções de música. Elementos básicos da estruturação musical. Notação Musical: pentagrama, clave de sol, clave de fá. Compasso simples (binário, ternário e quaternário). Figuras de som e de silêncio (semibreve, mínima, semínima e colcheia). Ponto de aumento e ligadura. Identificação auditiva de tom e semitom. Sinais de repetição (ritornello, 1ª e 2ª vez, coda, segno). Sinais de alteração (sustenido, bemol e bequadro) e enarmonia. Armaduras de clave (até 3 sustenidos e 3 bemóis). Escalas e tríades maiores e menores. Identificação auditiva de tríades maiores e menores.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.</p> <p>GUEST, Ian. Harmonia - Método prático - Vol. I. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.</p> <p>MED, Bohumil. Teoria da Música, Brasília: MusiMed, 1996.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Teoria Musical II		SALA: Multidisciplinar do Bloco B
PROFESSOR: Jupter Martins de Abreu Júnior		SIAPE: 2.566.065
PROFESSOR: Moisés de Castro Lodoro		SIAPE: 1.691.918
PROFESSORA: Gesiane Leone Castro		SIAPE: 1.449.898
DIAS DA SEMANA:	HORÁRIO:	QT. HORAS/AULA: 39h (24h EaD)

EMENTAS

<p>CONTEÚDOS</p> <p>Armaduras de clave (até 5 sustenidos e 5 bemóis). Círculo de quartas. Graus conjuntos e disjuntos. Tempo, contratempo e síncope. Sinais de intensidade. Intervalos justos, maiores, menores, aumentados e diminutos. Intervalos simples, compostos, harmônicos e melódicos. Campo harmônico em tríades. Tétrades, inversões e posição do acorde.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.</p> <p>GUEST, Ian. Harmonia - Método prático - Vol. I. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.</p> <p>MED, Bohumil. Teoria da Música, Brasília: MusiMed, 1996.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Instrumento I		SALA: Multidisciplinar do Bloco B
PROFESSOR: Vítor Laurentino Santos de Medeiros		SIAPE: 1.970.718
DIAS DA SEMANA:	HORÁRIO:	QT. HORAS/AULA: 12h
EMENTAS		
<p>CONTEÚDOS</p> <p>Introdução ao estudo de instrumentos melódicos e harmônicos. Técnicas, usos e manutenção dos instrumentos musicais. Execução de repertório folclórico, popular e erudito.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BARBOSA, Joel L. Da Capô: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda. Regência. 1ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. 230 p.</p> <p>BENNETT, Roy. Como ler uma partitura. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.</p> <p>FARIA, Nelson. O livro do violão brasileiro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>MELLO, Ondine de; ALVES, Luciano. Exercícios de técnica para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>POLANUER, Jorge. Iniciação ao saxofone. São Paulo: Irmãos Vitale, 2012.</p> <p>WOLTZENLOGEL, Celso. Método ilustrado de flauta – Vol 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Instrumento II		SALA: Multidisciplinar do Bloco B
PROFESSOR: Vítor Laurentino Santos de Medeiros		SIAPE: 1.970.718
DIAS DA SEMANA:	HORÁRIO:	QT. HORAS/AULA: 12h
EMENTAS		
<p>CONTEÚDOS</p> <p>Técnicas, usos e manutenção dos instrumentos musicais. Execução de repertório folclórico, popular e erudito.</p>		

BIBLIOGRAFIA		
<p>BARBOSA, Joel L. Da Capo: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda. Regência. 1ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. 230 p.</p>		
<p>BENNETT, Roy. Como ler uma partitura. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.</p>		
<p>FARIA, Nelson. O livro do violão brasileiro. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p>		
<p>MELLO, Ondine de; ALVES, Luciano. Exercícios de técnica para piano. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p>		
<p>POLANUER, Jorge. Iniciação ao saxofone. São Paulo: Irmãos Vitale, 2012.</p>		
<p>WOLTZENLOGEL, Celso. Método ilustrado de flauta – Vol 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto I		SALA: Multidisciplinar do Bloco B
PROFESSOR: Jupter Martins de Abreu Júnior		SIAPE: 2.566.065
DIAS DA SEMANA:	HORÁRIO:	QT. HORAS/AULA: 12h
EMENTAS		
CONTEÚDOS		
<p>Instrumentos musicais. Formações instrumentais. Tipos de cifragens aplicados à música popular. Especificidades rítmicas do Samba. Concepções de prática de conjunto para música brasileira. Conceitos básicos de improvisação.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro para músicos, arranjadores e compositores. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2013.</p>		
<p>BARBOSA, Joel L. Da Capo: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda. Regência. 1ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2004. 230 p.</p>		
<p>FAGUNDES, Marcelo Dantas. Como montar uma fanfarra. São Paulo: Editora Keyboard, 2012.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto II		SALA: Multidisciplinar do Bloco B
PROFESSOR: Jupter Martins de Abreu Júnior		SIAPE: 2.566.065
DIAS DA SEMANA:	HORÁRIO:	QT. HORAS/AULA: 12h
EMENTAS		
CONTEÚDOS		
<p>Leitura de cifras com convenções. O Blues de 12 compassos. Conceitos básicos de improvisação. A improvisação com escalas pentatônicas e “blue note”. A improvisação diatônica.</p>		

BIBLIOGRAFIA

BOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio**: a percussão na música do Rio de Janeiro para músicos, arranjadores e compositores. Editado por Almir Chediak. São Paulo: Irmãos Vitale, 2013.

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

FAGUNDES, Marcelo Dantas. **Como montar uma fanfarra**. São Paulo: Editora Keyboard, 2012.

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

Os instrumentos de avaliação, frequência e aprovação ocorrerão conforme definidos no Título VI do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, segundo Resolução nº 41 de 19 de dezembro de 2018. A avaliação será contínua, priorizando aspectos relacionados aos processos de aprendizagem e desenvolvimento do discente, observados durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo. Será considerado apto aquele que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total e resultado satisfatório nas atividades avaliativas dos componentes curriculares que compõem o curso.

Os componentes curriculares "Música e Sociedade", "Criatividade e Processos Socio Musicais" e "Teoria Musical" serão oferecidos em formato presencial, também possuindo carga horária à distância. Com relação à avaliação desses componentes, ressalta-se que as atividades em formato presencial constituirão 60% da nota final, e as atividades realizadas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) constituirão 40% do total da nota desses componentes. As partes do curso ofertadas no AVEA serão realizadas de forma assíncrona. Esse critério estabelecido tem a intenção de reforçar a importância da parte presencial desses componentes, ressaltando a relevância da presença dos estudantes, tendo relação direta com a compreensão e o desenvolvimento nos conteúdos trabalhados.

Em conformidade com o Artigo 36 do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) - Resolução Consup nº 41/2018, será considerado aprovado o estudante que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Cabe ressaltar que será considerada, principalmente, a assiduidade e a realização dos trabalhos e exercícios propostos, sejam individuais ou coletivos. Também serão observadas as atividades práticas e apresentações artísticas, dentre

outros instrumentos de avaliação tidos como pertinentes ao perfil do curso, inclusive as propostas a serem realizadas de forma assíncrona no AVEA.

14. CERTIFICAÇÃO

A certificação ocorrerá conforme definida no Título VII do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, segundo Resolução Consup nº 41/2018, no seguinte trecho:

Art. 40. O IFRJ conferirá certificados de Formação Inicial e Continuada referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC.

Após conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional no Curso de Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda, com carga horária de 204 horas.

15. INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso será utilizada prioritariamente a Sala Multidisciplinar do Bloco B do IFRJ – *Campus* Duque de Caxias. A sala é equipada com quadro branco, projetor multimídia, computador com internet, condicionador de ar, além de instrumentos musicais e demais equipamentos necessários para o desenvolvimento da proposta prevista neste plano.

Ressalta-se ainda que o campus dispõe de laboratório de informática com acesso à internet, o qual poderá ser utilizado como espaço de aprendizagem nas aulas presenciais e para a realização das atividades do AVEA, caso os estudantes necessitem acessá-lo em horários alternativos.

Abaixo estão listados alguns equipamentos eletrônicos, instrumentos musicais e demais materiais disponíveis para uso na Sala Multidisciplinar do Bloco B:

Quadro 2 - Materiais disponíveis para uso

Instrumentos, Materiais ou Equipamento de som	Quant.
Saxofone Soprano	1
Saxofone Alto	1
Saxofone Tenor	1
Saxofone Barítono	1
Flauta Transversal	1
Violão	1
Guitarra	1
Baixo elétrico vertical	1

Baixo elétrico	1
Piano Digital	1
Piano Acústico	1
Teclado	1
Trombone Tenor	1
Trombone Baixo	1
Trompete	1
Flugelhorn	1
Carrilhão com estante	1
Par de bongôs com estante	1
Par de congas com estante	1
Bateria Acústica completa	1
Kit de pratos para bateria completa	1
Microfones com fio	8
Sistema com par de microfones sem fio	4
Kit de microfones para bateria	1
Caixa amplificada para guitarra – 100 w RMS	2
Caixa amplificada para baixo elétrico – 100 w RMS	1
Caixa amplificada para baixo elétrico – 20 w RMS	1
Mesa de som – 16 canais	1
Mesa de som – 32 canais	1
Estantes de partitura	15
Cabos P-10 – 6 m	15
Cabos XLR – 6 m	12
Cabos P-10- XLR – 6 m	12

Destaca-se ainda que existem instrumentos musicais e outros equipamentos que por estarem em processo de aquisição, por terem sido doados pouco tempo antes do início do período pandêmico ou por não estarem patrimoniados, não estão na lista acima. Compreende-se que a partir da disponibilidade desses itens, as atividades de Prática de Instrumento e de Prática de Conjunto estarão garantidas de forma efetiva, mesmo que os estudantes não possam levar os instrumentos para as aulas ou não possuam os instrumentos musicais necessários para as atividades.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Os estudantes terão acesso à infraestrutura de apoio similar aos recursos disponíveis para os demais cursos do campus, estando incluídos nesses setores a Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP) do IFRJ - *Campus* Duque de Caxias, cuja equipe é composta por pedagogas, psicólogas, técnicos em assuntos educacionais e assistente social.

Os docentes atuantes no curso deverão informar à CoTP a relação de estudantes com baixa frequência e indícios de vulnerabilidade social. Esses dados têm grande relevância no sentido de indicar ações de acolhimento interdisciplinar,

potencializando o atendimento de demandas específicas, além de viabilizar a permanência e o êxito desses estudantes.

O Curso FIC em Música de Banda foi construído para ser ministrado em 2 semestres letivos, com 18 encontros semanais em cada período. O estudante irá ao campus de forma presencial somente uma vez por semana, no intuito de assistir aulas com 3 horas de duração. Essa dinâmica resulta em 54 horas semestrais e 108 horas totais em formato presencial. Como complemento, ressalta-se que de um total de 204 horas, vê-se que 96 horas, ou seja, 47% da carga horária, será ofertada em ambiente virtual, caracterizando a proposta de um curso presencial, mas que possui uma parte significativa com carga horária a distância.

Como forma de garantir o acesso às atividades propostas em ambiente virtual por parte dos discentes que não possuem acesso à internet e/ou meios tecnológicos, como equipamentos móveis (celulares, tablets ou notebooks) e computadores pessoais, uma estratégia a ser encaminhada é o uso preferencial do laboratório de informática do IFRJ - Campus Duque de Caxias por parte desses estudantes.

Esse uso ocorreria em um momento anterior e/ou posterior ao horário das aulas. Como exemplo, vê-se a possível oferta do curso no horário das 08:30 às 11:30, na parte da manhã, com os estudantes tendo acesso ao laboratório de informática das 07:30 às 08:30 e/ou das 11:30 às 12:30. No caso de a oferta ocorrer no horário vespertino, das 14:00 às 17:00, os estudantes teriam acesso ao laboratório de informática das 13:00 às 14:00 e/ou das 17:00 às 18:00. Com essa estratégia, os estudantes em condições de vulnerabilidade social teriam garantido o acesso aos conteúdos e atividades da Plataforma Moodle, que constituem parte significativa do curso.

17. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 18 dez. 2020.

BRASIL. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Ministério da Educação. 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 29 de novembro de 2020.

BRASIL. **Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.** Anexo à Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 19 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br>. Acesso em: 07 jul. 2021.

BRASIL. **Edital n.º 25/2021- Admissão à 1ª Série do Ensino Médio Integrado - Música.** Ministério da Educação. 2021 Disponível em: <https://dhui.cp2.g12.br/oferta/330>. Acesso em 29 de agosto de 2021.

KATER, Carlos. **O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social.** Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 10, p. 43-51, mar. 2004. Disponível em <http://abemeduacaomusical.org.br>. Acesso em: 07 ago. 2016.

MARQUES, Alexandre dos Santos. **Militantes da cultura numa área periférica.** Dissertação (Mestrado em História). Universidade Severino Sombra, Vassouras, 2005.

RIO DE JANEIRO. **Edital - Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Secretaria de Estado de Cultura – Escola de Música Villa-Lobos/FUNARJ. 2021. Disponível em <https://www.emvilla-lobos.com>. Acesso em: 07 ago. 2021.